



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS
CURSO DE PEDAGOGIA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: PEDAGOGIA

Componente Curricular: ALFABETIZAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA II

Fase: 5

Ano/Semestre: 2014/1

Numero de Créditos: 04

Carga horária - Hora Aula: 60 – (15 encontros)

Professora: Dra Maria Lucia Marocco Maraschin

2.OBJETIVO GERAL DO CURSO

Possibilitar incursões teórico metodológicas, relativas à formação de professores, tendo em vista a atuação na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3.EMENTA

Métodos de alfabetização: Modelos ascendentes, descendentes, interativos e conexionistas de leitura. 2. **A escrita enquanto objeto de pensamento:** idéias infantis sobre o sistema de escrita: contribuições da psicolinguística e da psicologia genética. 3. **Processos cognitivos** subjacentes à compreensão do sistema de escrita: consciência metalingüística (fonológica, sintática e semântica): contribuições da lingüística e da psicologia cognitiva. 4. **Ortografia:** diferentes tipos de erros e possibilidades de superação. 5. **Leitura e produção** de textos escritos. 6. **Análise de propostas didáticas para o ensino da língua escrita.** 7. **Sistematização de conteúdos,** atitudes e capacidades relacionadas às práticas de leitura e escrita. 8. Procedimentos metodológicos, materiais didáticos e recursos alternativos para a alfabetização.

4.OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

-Instrumentalizar os estudantes do curso de pedagogia ante as demandas do processo de alfabetização de modo a conhecer os processos de ensino/aprendizagem, além das possibilidades e desafios envolvidos na aquisição da língua escrita e suas implicações para o ensino da mesma.

4.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS

-Retomar os fundamentos da alfabetização e letramento e suas implicações políticas no processo de ensino e aprendizagem da língua escrita e da leitura, experienciando exercícios de planejamento da e para a ação alfabetizadora;

-Refletir sobre as diferentes possibilidades de alfabetização subsidiadas pela multiplicidade de linguagens e pela diversidade de prerrogativas que ancoram o ensinar e o aprender, da fala, da leitura da escrita em suas múltiplas interfaces;

-Retomar o estudo sobre os métodos de alfabetização tradicionais e emergentes, atentando para as possibilidades de ensino/aprendizagem, inerentes as perspectivas epistemológicas que os referenciam;

-Analisar a concepção teórico/metodológica apresentada pelos PCNs, pela Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina e suas implicações ético políticas na execução e ou implementação destas práticas alfabetizadoras;

-Planejar ações educativas e produzir materiais didático/pedagógicos para aulas de alfabetização, garantindo o processo de apropriação das múltiplas vozes e linguagens para processos iniciais e complementares.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	ENCONTRO	CONTEUDO(s)e proposições
18/03	1º	Discussão do plano de ensino: apresentação da ementa, identificação e inclusão de expectativas e necessidades. Os aspectos cognitivos pertinentes ao processo de escolarização de crianças, jovens e adultos em sociedades de tradição oral e escrita. Apresentação do plano de ensino e realização do diagnóstico: Conhecimentos e referenciais trazidos como referência, dúvidas e interlocuções constituídas como princípios formadores.
26/03	2º	Práticas alfabetizadoras: Afinal o que é alfabetizar? Como ocorre este processo? Indicadores históricos e políticos da alfabetização.
02/04	3º	Leitura dos textos da PC/SC - Educação Infantil e Alfabetização - discussão das concepções subjacentes aos textos. A história da alfabetização no Brasil às práticas alfabetizadoras histórias e a alfabetização nos 9 anos do Ensino Fundamental.
09/04	4º	Seminários: escola e mundo contemporâneo: novos tempos, novas exigências, novas possibilidades.
16/04	5º	- Métodos de alfabetização Concepções alfabetizadoras – História do Analfabetismo e da Alfabetização no Brasil. História - Legislação e políticas de alfabetização – Artigo: História dos métodos de alfabetização no Brasil *Maria Rosário Longo MORTATTI
23/04	6º	A escrita enquanto objeto de pensamento - . Processos cognitivos Illetismo/letrismo - O ser e as letras: da voz a letra um caminho que construímos todos (Jean Biarnés)- Rev.Fac.Educ. vol. 24. N.2.São Paulo. Jul/Dez.1998. A leitura e o ensinar a ler. Concepções que subsidiam a alfabetização. Leitura: A importância do ato de ler – Paulo Freire -
30/04	7º	Ortografia - As relações de poder no uso da linguagem. Língua, linguagens, signos e significados. Livro: Mapa do analfabetismo do Brasil – INEP- Livro:Alfabetização e lingüística –Luiz Carlos Cagliari (10 ed. 2005.) (A fala-A escrita-leitura); Linguagem e Ensino Livro de João Wanderley Geraldi (1998) -
07/05	8º	Leitura e produção de textos escritos -Alfabetização, letramento, analfabetismo de resistência, alfabetização de opressão, letrismo funcional, letrismo afuncional. “Alfabetização” e “Letramento”: construção de novos significados (Nilce da Silva); Revista Eletrônica Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa” <i>Sítio Oficial:</i> www.mocambras.org -Letramento e alfabetização: as muitas facetas* Magda Soares – UFMG- Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita -Alfabetização e letramento: refletindo sobre as atuais controvérsias - Lúcia Lins Browne Rego.
14/05	9º	NPI - Análise de propostas didáticas para o ensino da língua escrita. -Alfabetização e letramento: a pequena diferença que faz muita diferença - Maria Christine Berdusco Menezes e Regina Taam (orientadora). --Letramento e Alfabetização: implicações para a educação infantil – (p.5 a 21) Luiz Percival Leme Britto) – In: O mundo da escrita no

		universo da pequena infância.FARIA, Ana Lucia Goulard de;MELLO, Suely Amaral (Orgs) Campinas(SP): Autores Associados, 2005
21/05	10°	Alfabetizar e Letrar –(Marlene Carvalho); Pedagogia da Autonomia(Paulo Freire); Desafios contemporâneos
28/05	11°	Sistematização de conteúdos, atitudes e capacidades relacionadas às práticas de leitura e escrita. Métodos de alfabetização e metodologias da alfabetização. -Alfabetização: revisões e avanços as concepções sobre os processos de aquisição da escrita. Domingos Nobre - Um olhar reflexivo sobre o histórico dos métodos de alfabetização - Sharlene Marins Costa - Helenise Sangoi Antunes-UFSM.
04/06	12°	As relações de poder no uso da linguagem./Linguagem e identidade. Dialogando sobre as Concepções de Linguagem e os Métodos de Alfabetização - Profª Iná A. Lobo (*)
11/06	13°	Preconceito lingüístico e a hierarquização das diferentes línguas e dos diferentes falares no Brasil e no mundo.
18/06	14°	Contribuições da Lingüística, da Psicolingüística e da Sociolingüística para a alfabetização. -O Alfabetizador e a Lingüística: unindo conhecimentos - Daniela Alfama da Rosa
25/06	15°	Procedimentos metodológicos, materiais didáticos e recursos alternativos para a alfabetização. Políticas de alfabetização e suas percepções nos documentos oficiais Paulo Freire e Emilia Ferreiro: Inspirações para a alfabetização de jovens e adultos -Claudia Maria de Andrade e Silva -Fabiana Bartira de Souza Brito -Práticas e reflexões subsídios para o alfabetizador – (Org) - Dóris Santos de Faria.
02/07	16°	-Apresentação do ensaio e análise coletiva da memória das aulas. NPII
09/07	17°	-Diário do Professor (Porlân e martin,1997) e Metodologia da Análise de Conteúdo (Roque Moraes)
16/07	18°	Retomada das discussões da disciplina e avaliações com encaminhamentos para a Disciplina de Alfabetização teoria e prática II

Obs: Além dos textos propostos, serão objetos de inserção para qualificação da ação educativa as obras descritas na referencias básicas e complementares.

Obs: A recuperação das atividades para os estudantes que por razões diversas tiverem comprometimento no processo de aprendizagem, dar-se-á as terças feiras no turno vespertino. Destaca-se outrossim, que além dos textos propostos, serão objetos de inserção para qualificação da ação educativa as obras descritas na referências básicas e complementares.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

As aulas serão desenvolvidas a partir da concepção de conhecimento, compreendida como movimento teórico/prático, como possibilidade sistêmica de organização do processo de aprender a apreender. Nesta perspectiva o trabalho pedagógico dar-se-á num processo interativo entre professora/alunos/as e os interlocutores teóricos.

A concretização desses princípios dar-se-á através de atividades como: realização de leituras prévias pelos/as alunos/as, buscando as contribuições de diversos autores; discussões

em pequenos grupos sobre questões propostas relativas ao tema, precedidas de elaboração individual e ou em grupo, dando vez e voz a cada aluno/a.

As questões propostas para o debate objetivarão facilitar a compreensão dos textos lidos e para provocar a reflexão do grupo sobre o tema proposto e sua articulação com o conceito vivido por cada um; seguidas de debates em grande grupo, sob a coordenação do professor, mediante a socialização dos resultados da reflexão nos grupos; aulas expositivas e dialogadas visando explicitar conceitos fundamentais, bem como comentar as contribuições e dúvidas trazidas pelos/as alunos/as, acompanhadas sistematicamente de (re)elaborações individuais e em pequenos grupos, seguidas por discussões em grande grupo e aulas expositivas e dialogadas; realização de seminários; produção de textos, em pequenos grupos.

Entre os exercícios fundamentais da disciplina, está a escrita analítica e a produção de materiais que deverão subsidiar **uma inserção em classes de alfabetização em sala de aula do primeiro/segundo/terceiro ano do ensino fundamental**. A síntese analítica das aulas vividas na universidade subsidiará a síntese analítica que será feita a partir da inserção na sala de aula. A **inserção** dar-se-á pela estada em uma sala de aula em pelo menos uma classe de alfabetização com propósito de fazer o contraponto teoria e prática.

6.1 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS.

6.1.1. Mobilização e Problematização: dar-se-á como parâmetro de caracterização da realidade vivenciada e seus desafios, com destaque à presença do processo de alfabetização e suas representações, nos espaços de inserção profissional e pessoal.

6.2.1. Organização dos diferentes saberes: O lugar e o significado do processo de alfabetização, na atividade educativa escolar; a multiplicidade de olhares existentes e seus desmembramentos.

6.3.1. Instrumentalização ou Aplicação do Conhecimento: Viabilidade dos conhecimentos e saberes existentes. Conhecimentos/instrumentos fundamentais, para o processo de alfabetização.

6.4.1. Criação e Proposição – Elaboração de propostas de qualificação da alfabetização nas diferentes práticas: planejamento de aulas, produção de materiais didáticos.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação dar-se-á em três momentos, (em todos os encontros) a seguir apresentados:

7.1. Avaliação através de acompanhamento sistemático. (geral) Considerados os seguintes aspectos:

- a) Envolvimento/comprometimento na dinâmica individual e coletiva;
- b) Atitude investigativa/vigilância epistemológica;
- c) Exercício do pensamento crítico, especialmente consideradas as trocas que se estabelecem reflexivamente a partir referenciais teóricos práticos que emanam do perfil do próprio curso.
- d) Elaboraões pertinentes aos desafios teórico metodológicos, cotidianamente propostos com **produção de materiais e jogos educativos**.

7.2. Auto-avaliação - (Com critérios pertinentes às discussões, encaminhamentos, produções e referenciais utilizados).

7.3- (Avaliação Escrita)- Produção, em pequenos grupos, e ou individual de esquemas, sínteses, mapas conceituais e atividades de alfabetização, decorrentes das temáticas e referenciais propostos, articulando vivências sócio-educativas e privilegiando a indissociabilidade dos aspectos, humanos, técnicos e científicos, vinculados ao processo de aprender a apreender.

Serão oportunizados vários momentos de leitura, produção, apresentação, sistematização, trocas e de interações, com o intuito de qualificar as elaborações dialeticamente gestadas, tanto no modo presencial quanto à distância, as quais constituirão parte integrante da avaliação.

Entre os exercícios de produção anunciados, merecem destaque:

-Visitas em loco a espaços e ambientes alfabetizadores com participação tutorial em classe de alfabetização no ensino fundamental de 9 anos, com elaboração de síntese analítica (Diário de Campo);

Organização de seminário com professores alfabetizadores;

-Produção acadêmica de leituras obrigatórias. ((1)Mapa conceitual – (2) resumo e (3) resenha)

-Provas NPI – NP II

7.4- Os registros da avaliação

NPI- Consistirão da sistematização os itens descritos no 7.1. e 7.3. **Produções individuais, sínteses analíticas, seminários e relatório de incursões e dossiê temático de alfabetização e práticas alfabetizadoras.**

NP II- Autoavaliação- Prova de Grau II.

Observação: Haverá às sextas feiras no turno vespertino, recuperação com discussões e leituras para qualificação dos fazeres da alfabetização com atividades de ensino, pesquisa e extensão.

8. REFERENCIAS BÁSICAS

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar:** um diálogo entre a teoria e a prática. Petrópolis-RJ: Vozes, 2005.

FRANCHI, E. P. **Pedagogia da alfabetização:** da oralidade à escrita. São Paulo: Cortez, 1988.

MICOTTI, M. C. O. (Org.). **Alfabetização:** o trabalho em sala de aula. Rio Claro: Instituto de Biociências – UNESP, 2000.

MONTEIRO, M. I. **Práticas alfabetizadoras:** contradições produzindo sucesso e fracasso escolar. Araraquara: Junqueira & Marin Editores, 2000.

SOARES, M. **Letramento:** um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 128 p.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e a escrever:** uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.

9.1.REFERENCIAS COMPLEMENTARES

ABAURRE, M. B. M.; FIAD, R. S.; MAYRINK-SABINSON, M. L. T. **Cenas de aquisição de escrita:** o sujeito e o trabalho com o texto. Campinas: ALB e Mercado de Letras, 2003.

CAGLIARI, Luiz C. **Alfabetizando sem o BÁ, BÉ, BI, BÓ, BU.** São Paulo: Scipione, 1998.

CHARTIER, A. M.; CLESSE, C.; HÉBRARD, J. **Ler e escrever:** entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 32. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

GANDIN, Danilo. **A prática do Planejamento Participativo.** Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.

GRAFF, Harvey J. **Os labirintos da alfabetização:** reflexões sobre o passado e o presente da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GUARNIERI, M. R. **O trabalho docente nas séries iniciais do 1º grau:** elementos para a compreensão da competência no cotidiano escolar. Dissertação (Mestrado)-Universidade Federal de São Carlos, 1990.

LEMLE, M. **Guia teórico do alfabetizador.** São Paulo: Ática, 2007.

MICOTTI, M. Cecília O. A Construção de Conhecimentos e as Práticas Didáticas. In: MONTEIRO, M. I. **Histórias de vida:** saberes e práticas de alfabetizadoras bem sucedidas. Tese (Doutorado em Educação), Universidade de São Paulo, 2006.